

RECENSÃO CRÍTICA DO LIVRO “RESPONSIBLE TOURISM: USING TOURISM FOR SUSTAINABLE DEVELOPMENT”, DE HAROLD GOODWIN (2011)

98

Critical review of the book “Responsible Tourism: Using Tourism for Sustainable Development” by Harold Goodwin (2011)

Daniel Gonçalves¹

Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal

¹ Estudante

Resumo

O livro *Responsible Tourism: Using Tourism for Sustainable Development*, de Harold Goodwin (2011), é uma referência essencial para quem pretende compreender e aplicar o conceito de turismo responsável. A obra analisa os desafios e oportunidades do setor, refletindo sobre as mudanças sociais, económicas e ambientais que influenciam o turismo nos dias de hoje. Publicado pela Goodfellow Publishers, oferece uma abordagem aprofundada e prática sobre o tema. A estrutura do livro divide-se em vários capítulos, cada um dedicado a uma dimensão específica do turismo responsável. No primeiro, o autor apresenta os fundamentos teóricos, explicando como este conceito surgiu em resposta aos impactos negativos do turismo de massas. O segundo capítulo foca-se nas estratégias de implementação, abordando políticas públicas e boas práticas empresariais. O terceiro capítulo explora estudos de caso de destinos que adotaram com sucesso abordagens sustentáveis. No quarto capítulo, são apresentadas iniciativas exemplares que demonstram como o turismo pode ser um motor de mudança social e ambiental. O último capítulo encerra com recomendações práticas e reflexões sobre o futuro do setor. A obra equilibra teoria e prática, passando desde os princípios fundamentais do turismo responsável até à análise de casos reais que ilustram a aplicação de estratégias sustentáveis em diferentes contextos. Harold Goodwin destaca ainda a importância da adaptação do setor às exigências dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a inclusão das comunidades locais no planeamento turístico e a inovação como ferramenta de transformação. Apesar da sua relevância, o livro apresenta algumas limitações, nomeadamente a falta de indicadores quantitativos para medir o impacto das iniciativas e uma abordagem que poderia ser mais ampla em termos de diversidade geográfica. Ainda assim, esta é uma leitura indispensável para académicos, gestores e profissionais do setor que procuram promover um turismo mais ético e sustentável.

Palavras-chave

Turismo responsável, Desenvolvimento sustentável, Boas práticas turísticas, Sustentabilidade, Participação comunitária

Abstract

The book Responsible Tourism: Using Tourism for Sustainable Development by Harold Goodwin (2011) is an essential reference for those looking to understand and apply the concept of responsible tourism. The work examines the challenges and opportunities in the sector, reflecting on the social, economic, and environmental changes that influence tourism today. Published by Goodfellow Publishers, it offers an in-depth and practical approach to the subject. The book is structured into several chapters, each dedicated to a specific aspect of responsible tourism. In the first chapter, the author presents the theoretical foundations, explaining how this concept emerged in response to the negative impacts of mass tourism. The second chapter focuses on implementation strategies, addressing public policies and best business practices. The third chapter explores case studies of destinations that have successfully adopted sustainable approaches. The fourth chapter presents exemplary initiatives that demonstrate how tourism can drive social and environmental change. The final chapter concludes with practical recommendations and reflections on the future of the sector. The book balances theory and practice, covering fundamental principles of responsible tourism and analyzing real-life cases that illustrate the application of sustainable strategies in different contexts. Harold Goodwin also highlights the importance of adapting the sector to the requirements of the Sustainable Development Goals (SDGs), including local communities in tourism planning, and using innovation as a tool for transformation. Despite its relevance, the book has some limitations, such as the lack of quantitative indicators to measure the impact of the initiatives and an approach that could be broader in terms of geographical diversity. Nevertheless, it remains an essential read for academics, managers, and professionals in the sector who seek to promote a more ethical and sustainable form of tourism.

Keywords

Responsible tourism, Sustainable development, Good tourism practices, Sustainability, Community participation

1. Introdução

O turismo é uma das maiores indústrias à escala global, com impactos económicos, sociais e ambientais profundos. Contudo, o seu crescimento nem sempre tem sido acompanhado por práticas sustentáveis, levando a desafios como a degradação ambiental, a gentrificação e a exploração laboral. Como refere Harold Goodwin, "o turismo responsável não é um nicho de mercado, mas uma forma de fazer turismo em qualquer destino" (Goodwin, 2011, p. 5). Torna-se, por isso, essencial refletir sobre como o turismo pode ser gerido de forma a reduzir os impactos negativos e a maximizar os benefícios para as comunidades locais e os ecossistemas.

O livro *Responsible Tourism: Using Tourism for Sustainable Development* (2011), de Harold Goodwin, é uma obra de referência para compreender e aplicar o conceito de turismo responsável. O autor sublinha que "o turismo responsável exige que indivíduos, empresas e governos assumam a responsabilidade pelos impactos sociais, económicos e ambientais do turismo" (Goodwin, 2011, p. 8). Através de uma abordagem que alia teoria a exemplos concretos, Goodwin apresenta estratégias para transformar o turismo numa verdadeira ferramenta de desenvolvimento sustentável.

Ao longo da obra, são analisadas questões centrais como a adaptação do setor às exigências dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a participação das comunidades locais no planeamento turístico e o papel da inovação na evolução do setor. Como salienta o autor, "o turismo sustentável não acontece por acaso; exige planeamento, compromisso e ação" (Goodwin, 2011, p. 12).

Assim, pretende-se contextualizar a importância do turismo responsável e destacar a relevância do livro de Harold Goodwin para investigadores, profissionais do setor e decisores políticos que procuram promover um turismo mais ético e sustentável.

2. Conteúdo do Livro

O livro *Responsible Tourism: Using Tourism for Sustainable Development*, de Harold Goodwin, é uma referência fundamental na discussão sobre turismo responsável, abordando os desafios e oportunidades da sustentabilidade no setor. A obra organiza-se em capítulos que exploram desde os conceitos essenciais até a implementação prática, incluindo estudos de caso.

No primeiro capítulo, Goodwin define o conceito de turismo responsável e diferencia-o de termos como turismo sustentável e ecoturismo. O autor destaca que essa abordagem não se limita a um nicho de mercado, mas representa uma forma de praticar turismo em qualquer destino. Ele traça a evolução do conceito, contextualizando-o nas transformações socioeconómicas e ambientais desde os anos 70. Além disso, sublinha a importância de um turismo que traga benefícios reais para as comunidades locais e minimize impactos negativos, citando documentos como a Declaração da Cidade do Cabo sobre Turismo Responsável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O

capítulo também examina as limitações do turismo de massas e a necessidade de uma abordagem mais equilibrada.

No capítulo dois, Goodwin apresenta estratégias para tornar o turismo responsável uma realidade, enfatizando que essa prática só se concretiza por meio de ações deliberadas e eficazes de governos, empresas e turistas. Entre as diretrizes discutidas, destacam-se o envolvimento das comunidades locais no planeamento turístico, a criação de experiências autênticas que valorizem a cultura e o meio ambiente, a redução da pegada ecológica com práticas sustentáveis e a adoção de políticas públicas que incentivem um turismo mais ético. O autor também aborda os desafios da implementação, como a dificuldade de medir quantitativamente os impactos dessas iniciativas e a resistência de alguns setores da indústria.

102

No capítulo seguinte, o foco recai sobre estudos de caso que exemplificam a aplicação do turismo responsável em diferentes contextos. Goodwin analisa destinos que adotaram práticas sustentáveis e como isso impactou positivamente a economia local, o ambiente e a experiência dos visitantes. Entre os exemplos apresentados, destacam-se The Gambia, com políticas públicas voltadas para o benefício da população local; a Cidade do Cabo, na África do Sul, que implementou estratégias para integrar comunidades ao setor turístico e reduzir desigualdades; e regiões da Índia e do Nepal, onde o turismo comunitário e o ecoturismo foram desenvolvidos em áreas naturais sensíveis. O capítulo ressalta que, apesar dos avanços, ainda há desafios como a falta de regulamentação eficaz e a necessidade de maior coordenação entre os diferentes agentes do setor.

O quarto capítulo aborda o papel das empresas e dos turistas na promoção do turismo responsável. O autor argumenta que as empresas devem incorporar responsabilidade social e ambiental na sua gestão, indo além do uso da sustentabilidade apenas como ferramenta de marketing. Entre os temas discutidos estão a importância de cadeias de abastecimento responsáveis, priorizando fornecedores locais e sustentáveis, o compromisso das operadoras de turismo na escolha de destinos e experiências que respeitem comunidades e ecossistemas e o papel fundamental dos turistas ao exigirem práticas responsáveis e fazerem escolhas mais conscientes ao viajar. Goodwin enfatiza que o turismo responsável depende de consumidores informados e engajados, pois, sem essa procura, as empresas têm menos incentivo para adotar práticas sustentáveis.

No capítulo final, o autor reflete sobre o futuro do turismo responsável e os desafios para a sua consolidação. Embora o reconhecimento da importância da sustentabilidade tenha crescido, a implementação ainda enfrenta dificuldades para se tornar amplamente adotada. O capítulo apresenta recomendações para diferentes atores: os governos devem criar regulamentações mais eficazes e oferecer incentivos para práticas responsáveis, as empresas precisam desenvolver estratégias sustentáveis de longo prazo e os turistas devem tornar-se mais conscientes sobre o impacto das suas escolhas. O livro conclui com um apelo à ação, reforçando que o turismo responsável deve ser encarado como um compromisso global e contínuo.

3. Análise Crítica

A análise da obra *Responsible Tourism: Using Tourism for Sustainable Development* estrutura-se em três dimensões principais: conceptual, metodológica e prática, oferecendo uma visão abrangente sobre os seus méritos e limitações.

3.1 Dimensão Conceptual

O livro apresenta uma abordagem bem fundamentada ao explorar a relação entre turismo responsável e sustentabilidade. Para Goodwin (2011), o turismo responsável não deve ser encarado como um nicho de mercado, mas sim como a forma essencial de conduzir a atividade turística em qualquer destino. A sua argumentação baseia-se em princípios éticos, socioeconómicos e ambientais, alinhando-se com diretrizes globais como a Declaração da Cidade do Cabo sobre Turismo Responsável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). No entanto, observa-se uma certa sobreposição entre os conceitos de sustentabilidade e responsabilidade, o que pode gerar algumas ambiguidades para o leitor. Embora Goodwin (2011) destaque a importância de equilibrar o desenvolvimento turístico com a conservação ambiental, a sua obra poderia aprofundar mais os dilemas éticos e as tensões inerentes a este equilíbrio. Seria interessante, por exemplo, explorar os desafios enfrentados por destinos que procuram conciliar crescimento económico e preservação ambiental.

3.2 Dimensão Metodológica

Um dos pontos fortes do livro é a inclusão de estudos de caso que ilustram a aplicação do turismo responsável em diferentes contextos, como na Gâmbia, na Cidade do Cabo e em regiões da Índia e do Nepal. Estes exemplos proporcionam uma visão prática das estratégias implementadas e dos impactos positivos alcançados. Por outro lado, a ausência de indicadores quantitativos e qualitativos limita a avaliação dos resultados destas iniciativas. Goodwin (2011) reconhece que fatores como o impacto económico direto nas comunidades locais, a redução da pegada ecológica e a melhoria da qualidade de vida dos residentes poderiam ser analisados de forma mais detalhada. Além disso, uma abordagem mais equilibrada entre os sucessos e os desafios enfrentados pelos destinos estudados tornaria a obra ainda mais realista e credível.

3.3 Dimensão Prática

Goodwin (2011) apresenta soluções concretas e replicáveis para promover um turismo mais responsável. O autor sublinha que o envolvimento das comunidades locais no planeamento turístico é essencial para garantir benefícios equitativos e sustentáveis. Além disso, destaca a valorização da cultura e do meio ambiente, bem como a adoção de práticas sustentáveis, como a gestão eficiente de recursos e a redução de resíduos. No

entanto, a implementação destas estratégias enfrenta desafios significativos, sobretudo em destinos com recursos limitados, onde a falta de infraestrutura e os custos iniciais elevados dificultam a adoção de práticas sustentáveis. Além disso, o papel dos turistas na transformação do setor poderia ser mais explorado. Embora Goodwin (2011) reconheça a importância de escolhas mais conscientes por parte dos viajantes, recomendações mais detalhadas sobre como sensibilizar diferentes perfis de turistas enriqueceriam a obra, especialmente em mercados onde a consciencialização sobre turismo responsável ainda está pouco desenvolvida.

104

4. Conclusão

"Responsible Tourism: Using Tourism for Sustainable Development" é uma obra fundamental para compreender o papel do turismo no desenvolvimento sustentável. Com uma abordagem crítica e bem fundamentada, o livro apresenta exemplos práticos que evidenciam os benefícios das estratégias de turismo responsável.

Apesar de algumas limitações, como a ausência de dados quantitativos mais detalhados, a obra continua a ser uma referência essencial para a academia e para a prática no setor. O seu contributo é inegável, oferecendo uma base sólida para novas investigações e para a formulação de políticas e estratégias que promovam um turismo mais ético, sustentável e inclusivo. Assim, a sua leitura é altamente recomendada para investigadores, gestores turísticos e decisores políticos empenhados em construir um futuro mais equilibrado para o turismo global.

Referências

- Goodwin, H. (2011). Responsible tourism: Using tourism for sustainable development. Goodfellow Publishers.
- Responsible Tourism Partnership. (2002). Cape Town declaration on responsible tourism in destinations. Available at <https://www.responsibletourismpartnership.org/cape-town-declaration-on-responsible-tourism/>
- United Nations. (2015). Transforming our world: The 2030 Agenda for Sustainable Development. Available at <https://sdgs.un.org/2030agenda>